Brotação de gemas em macieiras ‘Fuji’ em resposta a bioestimulantes aplicados sequencialmente à cianamida hidrogenada

Jhonathan Willian Pedro de Lima⁽¹⁾, Fernando José Hawerth⁽²⁾, Lorenzo da Silva Tissot⁽³⁾, Rubens Portella Cardoso⁽¹⁾ e Andrielly Fernandes Borges Mota⁽¹⁾

⁽¹⁾ Estagiários, Embrapa Uva e Vinho, Vacaria, RS. ⁽²⁾ Pesquisador, Embrapa Uva e Vinho, Vacaria, RS. ⁽³⁾ Estudante de mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

Resumo – A utilização de indutores de brotação é indispensável no manejo de macieiras no sul do Brasil. A cianamida hidrogenada e o óleo mineral ainda constituem a principal estratégia no manejo de indução de brotação de gemas, mas a inserção de bioestimulantes, em esquema de aplicação sequencial, tem sido crescente nos últimos anos. O objetivo do trabalho foi avaliar diferentes bioestimulantes aplicados sequencialmente à cianamida hidrogenada na indução de brotação de macieiras ‘Fuji’. O experimento foi conduzido em pomar comercial em Monte Alegre dos Campos, RS, com a cultivar Fuji Suprema, sob porta-enxerto ‘Marubakaido’, no ano de 2023. Foram avaliados sete tratamentos, comparando-se o tratamento-testemunha (sem aplicação de indutores de brotação), o tratamento-padrão (cianamida hidrogenada e óleo mineral), com cinco bioestimulantes utilizados comercialmente aplicados sequencialmente ao tratamento-padrão. A aplicação do tratamento-padrão de cianamida hidrogenada (0,26%) e óleo mineral (3,5%) foi realizada nos estádios A (gema dormente) e B (ponta de prata). A aplicação dos bioestimulantes a 2% em combinação ao óleo mineral 3,5%, foi realizada entre os estádios B e C (ponta verde). Utilizando o delineamento experimental em blocos casualizados, foram avaliadas as porcentagens de brotação de gemas laterais e de gemas terminais aos 23 e 64 dias após a aplicação dos bioestimulantes. A aplicação dos bioestimulantes sequencialmente à cianamida hidrogenada resultou em aumento da proporção de gemas laterais e terminais brotadas em relação ao tratamento-testemunha, não havendo diferenças significativas entre os bioestimulantes avaliados.

Termos para indexação: *Malus domestica*, dormência, insuficiência em frio hibernal.